



MANUAL TÉCNICO LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES HOSPITALARES E MANEJO DE RESÍDUOS



LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES EM ÁREAS HOSPITALARES E MANEJO DE RESÍDUOS

As áreas hospitalares subdividem-se conforme os riscos em:

CRÍTICAS: São aquelas onde há maior número de pacientes graves (com sintoma imunológico deprimido), maior número de procedimentos invasivos, em consequência, maior risco de infecções.

Ex.: Centro Cirúrgico, CTI, Centro de esterilização, Hemodiálise, Lactário, CTQ, Necrotério, Laboratório, Expurgo.

SEMI-CRÍTICAS: São aquelas onde se encontram pacientes internados e o risco de infecção é menor.

Ex.: Enfermarias Quartos, Ambulâncias, Ambulatórios.

NÃO CRÍTICAS: Todos os setores onde não há risco de transmissão de infecção, não existem pacientes.

Ex.: Sala do médico, estar, farmácia, auditório, administração, refeitório, centro de estudos, pátios, jardins, etc.

CONCEITUAÇÃO:

INFECÇÃO: Resultado da presença de agentes infecciosos (micróbios) específicos no organismo humano ou animal. Divide-se em: ENDÓGENA (causada pela própria doença do paciente) e EXÓGENA (proveniente do ambiente hospitalar, através do ar, artigos hospitalares, falta de higienização do ambiente e artigos e principalmente das mãos).

LIMPEZA: Remoção da sujidade do local, através de:

LIMPEZA CONCORRENTE: Limpeza e/ou desinfecção quando o ambiente se encontra ocupado.

É a limpeza diária que inclui a utilização de técnicas em todas as superfícies. Por ser uma limpeza de rotina é realizada quantas vezes forem necessárias. A limpeza de leitos deve ser rotineira.

LIMPEZA TERMINAL: Limpeza e/ou desinfecção após desocupação do ambiente ou mobiliário. É o momento de realizar uma limpeza cuidadosa e minuciosa.



PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA LIMPEZA HOSPITALAR

⇒ Não misturar produtos, utilizando-os cada um para sua correta finalidade.

Ex.: Detergente neutro e solução desinfetante, etc.

⇒ Usar dois baldes de cores diferentes (vermelho e azul).

⇒ Obedecer ao sentido correto para limpeza, da seguinte forma:

De cima para baixo (paredes), começar a limpeza de pisos pelos cantos de forma que não atrapalhe a circulação das pessoas, não ultrapassando para o lado de fora da porta, manter sempre o mesmo sentido. Só realizar a fricção quando estiver utilizando a técnica de ensaboar.

⇒ Utilizar EPI's (luva, máscara, óculos, avental e bota) e EPC's (placa sinalizadora) adequadamente

⇒ Ao utilizar desinfetante hospitalar realizar fricção mecânica no mínimo três vezes (primeira fricção, deixar secar, repetir mais duas vezes, no mínimo).

⇒ Sempre que realizar a lavagem do corredor utilizar o sinalizador para isolar o lado a ser limpo.

⇒ Equipamentos que podem ser usados para a limpeza: enceradeiras, aspiradores, lavadoras, lixeiras, carrinhos de limpeza, de transporte de material, contêineres, e outros.

⇒ Utensílios - baldes, vassouras, mops, pás, rodos, esponjas de aço e sintéticas, flanelas e/ou panos de mobília, mop úmido ou pano de chão, rodo, escovão com base de pvc cerdas de nylon (vassoura) básculo, crina.

- ⇒ Produtos de higiene: sabonetes e papel toalha,
 - ⇒ Desinfetantes e saneantes: detergentes, desinfetantes, hipoclorito de sódio, álcool a 70%, água sanitária, cera líquida (acrílica), neutralizadores de odor etc.
 - ⇒ Após a limpeza todo material deverá ser lavado com água e detergente neutro e desinfetado. O material não deverá ser apoiado no chão. Guardar o material em local apropriado.
 - ⇒ Manter os panos de mobiliário separados dos panos de piso, sempre que um estiver em uso, deverá ter outro pano de molho, assim mantém-se os panos limpos, alvejados e desinfetados.
- Importante:** Trocar os panos e soluções dos baldes ao término de cada ação de limpeza de um mobiliário ou área.
- ⇒ Lavar as mãos enluvas a cada procedimento e lavar as mãos antes e após a retirada das luvas, antes das refeições, antes e após o uso do banheiro.
 - ⇒ É proibido o uso de adornos (tudo que enfeita o corpo) no trabalho.
 - ⇒ Usar unhas curtas e limpas.
 - ⇒ Usar uniformes limpos e tomar banho antes de sair de casa e ao término de seu trabalho.
 - ⇒ Manter cabelos arrumados e presos.



TÉCNICA PARA A LAVAGEM DAS MÃOS

- A lavagem das mãos é considerada a medida mais importante na prevenção da infecção, portanto, lavar antes e após qualquer trabalho de limpeza, antes e após utilizar o banheiro e após tossir, espirrar ou assoar o nariz.
- ⇒ Abrir a torneira e molhar as mãos, sem encostá-las na pia;
 - ⇒ Ensaboar as mãos, friccionando-as por 3 segundos;
 - ⇒ Friccionar as palmas das mãos;
 - ⇒ Friccionar o dorso das mãos;
 - ⇒ Friccionar os espaços interdigitais;

- ⇒ Friccionar as articulações de uma mão com auxílio da outra;
- ⇒ Friccionar o polegar de uma mão com auxílio da outra;
- ⇒ Friccionar as unhas e extremidades dos dedos de uma mão na palma da outra;
- ⇒ Friccionar o punho de uma mão com auxílio da outra;
- ⇒ Enxaguar as mãos e os punhos retirando totalmente o resíduo do sabão;
- ⇒ Enxugar as mãos e os punhos com papel toalha;
- ⇒ Usar este papel toalha para fechar a torneira;
- ⇒ Descartar o papel toalha no recipiente próprio.



EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- ⇒ Utilizar apenas para a finalidade a que se destina, cumprindo as orientações recebidas.
- ⇒ Responsabilizar-se por sua guarda e conservação.
- ⇒ Comunicar qualquer alteração que o torne impróprio para o uso.

PORQUE USAR E ONDE USAR:

⇒ **AVENTAL:** Protege a roupa e a região abdominal contra umidade (dependendo da atividade pode ser liberado). Usar em áreas críticas, limpeza de banheiros, coleta de resíduos, cozinha, etc.

⇒ **MÁSCARA:** Indicada para área de isolamento, recolhimento de resíduo, diluição de produtos, vidrarias de laboratório, etc.

OBS.: A máscara não deve ser tocada com as mãos enluvasadas.

⇒ **ÓCULOS:** Protege contra respingos de sangue e secreções e diluição de produtos. Usar em vidrarias de laboratório, limpeza de parte alta, remoção de matéria orgânica em grande quantidade.

⇒ **BOTAS:** Indicada para as atividades de lavagem em geral.

⇒ **LUVAS DE BORRACHA DE CANO CURTO:** Para a proteção das mãos, sendo usadas duas colorações:

VERDE - usada nas superfícies onde a sujidade é maior (Ex: lixeiras, pisos, banheiro, rodízios de mobiliários, janelas, tubulações na parte alta, etc.).

AMARELA - usada em mobiliários (Ex: cama do paciente, mesa, cadeiras, paredes, portas e portais, pias, etc).



COMO INICIAR SUAS ATIVIDADES

⇒ Realizar uma vistoria em seu setor a fim de verificar alguma urgência no trabalho a ser realizado.

⇒ Abastecer suporte de papel toalha e sabonete na saboneteira

⇒ Reunir todo o material necessário em carrinho de limpeza, deixando no lado de fora do local a ser limpo, caso não haja carrinho, deixar o material no local a ser limpo (de preferência no banheiro).

⇒ Limpeza da mesa de refeição, antes da distribuição do café da manhã.

⇒ Com as mãos enluvasadas (cor verde) recolher cuidadosamente os sacos de lixo dos recipientes lavá-los e revesti-los com um novo saco, de forma que fiquem arrumados.

⇒ Realizar a varredura úmida de todos os ambientes. Simultaneamente outro profissional estará lavando os banheiros.

⇒ Horário do almoço, podemos observar que todo o ambiente está organizado, isto é, concluiu a primeira técnica de limpeza que é a varredura.

⇒ Retorno do almoço

- Um profissional colocará a luva amarela e começará a limpeza (realizar as técnicas de limpeza) dos mobiliários, inclusive revisão daqueles que no período da manhã tiveram que ser limpos.
- Outro profissional, com as mãos enluvadas (luva verde) conclui a técnica que foi feita pela manhã, técnica de ensaboar e enxaguar, piso e parede. Este, fará a revisão dos banheiros.

⇒ Na necessidade de polimento de piso e enceramento, realizar tão logo seja possível.

⇒ Respeitar as programações de terminais.

OBS.: Ao realizar cada atividade de limpeza verificar em seu setor se há alguma emergência, nestes casos a prioridade é realizar os procedimentos para sanar esta emergência (ex.: terminal de leito, desinfecção de superfícies, retirada de lixo no chão, ou outros que possam surgir).

Sempre utilizando os EPI'S.

COLETA DE LIXO



⇒ Recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza.

⇒ As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3 de sua capacidade.

⇒ Lavar as lixeiras diariamente e sempre que necessário.

⇒ O lixo deve ser recolhido sempre que for necessário.

⇒ Acondicionar o resíduo biológico (Resolução 306-ANVISA, 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico branco leitoso.

- ⇒ Acondicionar o resíduo comum (Resolução 306-ANVISA e 358 CONAMA e NT 426001 - COMLURB) em saco plástico nas cores verde, azul ou outra cor que o EAS (estabelecimento de assistência a saúde) recomendar.
- ⇒ O EAS que adotar o sistema de reciclagem, acondicioná-los em sacos transparentes (Lei municipal 3273 de.2001 - COMLURB).
- ⇒ Manter os recipientes de lixo em locais afastados do tráfego de pessoas e fechados.
- ⇒ Não colocar sacos de lixo pelos corredores, os mesmos devem ser armazenados no container do abrigo interno e encaminhados para o abrigo externo. No setor que não dispôr de abrigo interno os resíduos deverão ser transportados (em container) para o abrigo externo.
- ⇒ As caixas para material pérfuro-cortante deverão ser transportadas em container específico, alternando com os outros tipos de resíduos.
- ⇒ Não desprezar o conteúdo de um saco de lixo em outro saco maior.
- ⇒ O carrinho que transporta o lixo não deve ser deixado nos corredores do hospital e nem em outro local de acesso a paciente, funcionários e ao público.
- ⇒ Limpar diariamente os containeres de resíduos com água e detergente neutro, caso haja derramamento de resíduos, após a limpeza realizar a desinfecção.
- ⇒ No caso de haver derramamento de resíduos no piso ou em outra superfície, remover, e em seguida, proceder a técnica de limpeza do local, seguidos de desinfecção, se necessário for.
- ⇒ Transportar os containeres em fluxo e horários planejados, evitando a circulação dos containeres em locais e horários de trânsito de pessoas e/ou distribuição de roupas limpas, refeição e medicação.





TÉCNICAS DE LIMPEZA HOSPITALAR

TÉCNICA DE DOIS BALDES:

Facilita o trabalho do empregado, evitando idas e vindas para trocar água e lavar o pano no expurgo, sendo utilizada em todos os procedimentos (varredura, limpeza, desinfecção e/ ou descontaminação).

TÉCNICAS DE LIMPEZA:

- 1) Varredura úmida / retirada de pó de mobiliário
- 2) Ensaboar
- 3) Enxaguar e secar

Varredura Úmida

Varredura úmida: Tem o objetivo de remover o pó e possíveis detritos soltos no chão, fazendo uso de pano úmido e rodo e com o auxílio da pá. Jamais levando o resíduo até a porta de entrada.

Aqueles detritos que apresentarem presença de matéria orgânica, usa-se apenas o rodo e a pá.

**JAMAIS LEVAR
O
RESÍDUO ATÉ A
PORTA DE
ENTRADA**

VARREDURA ÚMIDA	
Balde Azul	Balde vermelho
ÁGUA	ÁGUA

A varredura seca com vassoura é proibida, por levantar poeira e bactérias depositadas no piso.



Ensaboar

Tem a finalidade de remover toda sujeira.

ENSABOAR	
Balde azul	Balde Vermelho
DETERGENTE	ÁGUA

Friccionar bem a superfície!



Enxaguar e Secar

Tem a finalidade de remover o detergente.



Secar: Tem a finalidade de secar toda a superfície.

TÉCNICA DE DESINFECÇÃO

Realizar primeiro os procedimentos de limpeza:

1. Retirar o excesso (sangue).
2. Ensaboar.
3. Enxaguar e secar.

OBS.: sempre utilizando a técnica dos dois baldes

Após a limpeza da superfície realizar a desinfecção:

Com o balde azul onde contém o pano com o desinfetante, friccionar a superfície.

Na utilização do Hipoclorito a 1% aguardar 10 minutos e proceder à técnica de enxágüe e secagem.

Qualquer outro desinfetante, utilizar conforme orientação oficial da CCIH.

BALDE AZUL – Coloca-se o pano dentro do balde, após o desinfetante que umedecerá o pano e que deverá ser utilizado com movimentos de fricção na superfície LIMPA.

Desinfecção: Tem a finalidade de destruir os microorganismos do ambiente hospitalar, utilizando solução desinfetante. É utilizado após a limpeza de uma superfície que teve contato com sangue.

Desinfecção

Tem a finalidade de destruir microorganismos presentes no ambiente hospitalar.

RETIRAR
EXCESSO

LIMPEZA

DESINFECÇÃO

AGUARDAR 10 MIN.
ENXAGUAR

DESINFECÇÃO

Balde azul

**SOLUÇÃO
DESINFETANTE**

APÓS A
DESINFECÇÃO
REALIZAR O
ENXÁGUE



A solução desinfetante (desinfetante na forma sólida, à base de composto liberador de cloro ativo) utilizada na desinfecção hospitalar, tem validade somente por um período de 12 horas após a manipulação. Nos casos de sobra deste produto, depois de atingida sua validade, o mesmo deve ser utilizado como água sanitária para alvejamento de panos e limpeza de superfícies de áreas não críticas.

*Os recipientes devem estar
Devidamente Identificados.
Anexo ficha modelo.*



SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

DIARIAMENTE:

a) Desinfecção e/ou limpeza de pisos, paredes, maçanetas, portas, janelas, parapeitos, mesas de equipamentos hospitalares, lavabos, pias, torneiras, banheiros, instalações sanitárias, cama, colchões, travesseiros, cadeiras, mesas, armários, balcões, aparelhos telefônicos, coletores de detritos, mesas de cabeceira, foco de luz, luminárias, extintores de incêndio, esquadrias, basculantes, filtros dos aparelhos de ar condicionado e persianas.

b) Proceder à coleta interna de resíduos, submetendo os recipientes a processo de desinfecção e/ou limpeza, secagem e guarnecidos internamente por sacos plásticos na cor branca leitosa e/ou vermelha, resistentes, impermeáveis, com inscrição e simbologia para os resíduos infectantes e para os resíduos comuns guarnecer os recipientes com sacos plásticos de qualquer cor, com exceção da cor branca leitosa, vermelha ou preta, de acordo com normas da NBR/ABNT nº 7.500/2000 – Símbolos de Risco e Manuseio para o Transporte e Armazenamento de Material – Simbologia e NBR/ABNT nº 9.190/1985 e nº 9.191/1993 – Sacos Plásticos para Acondicionamento de Lixo e Especificações e Norma Técnica da COMLURB 426001, de 05/05/2003.

SEMANALMENTE:

Limpeza com aplicação de removedores, seguidas de enceramento e polimento nos pisos. Polimento de metais, placas e torneiras. Limpeza geral dos vidros, janelas, peitoris, lambris, persianas, basculantes, esquadrias, aparelhos de ar condicionado e geladeiras.

MENSALMENTE:

- a) Limpar cortinas com aspiradores de pó, carpetes com produtos próprios e/ou equipamentos.
- b) Limpeza de todas as luminárias, globos, lâmpadas fluorescentes;
- c) Limpeza de ventiladores de teto e de pé;
- d) Limpeza de cortinas;
- e) Básculo de teto e limpeza de paredes;
- f) Limpeza geral dos tapetes e carpetes com preparo químico apropriado para sua perfeita conservação
- g) Limpeza terminal em todos os setores e conforme programação elaborada pela contratada e de acordo com a CCIH, chefias setoriais e administração.

OBS.: Normalmente os aparelhos de ar condicionado são limpos pelo setor de manutenção da Instituição.

LIMPEZAS DAS ÁREAS INTERNAS

CENTRO CIRÚRGICO / SALAS CIRÚRGICAS / CTI / EMERGÊNCIAS / UNIDADE CORONARIANA / DIP / POSTO DE ENFERMAGEM / BERÇÁRIOS / MEDICINA NUCLEAR / ANATOMIA PATOLÓGICA / CAPELA MORTUÁRIA / CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO / HEMODIÁLISE / LACTÁRIO / CTQ / NECROTÉRIO / LABORATÓRIO / EXPURGO / ABRIGO DE LIXO / AMBULATÓRIO / ENFERMARIAS / QUARTOS / SALAS DE ESPERA / ADMINISTRAÇÃO / ESTAR MÉDICO E DE ENFERMAGEM / CENTRO DE ESTUDOS / CORREDORES / LAVANDERIAS

CAMA / COLCHÃO / PÉS / CABECEIRA (utilizar a técnica de limpeza e/ ou desinfecção)	Limpeza com detergente neutro enxaguar, secar e finalizar com álcool a 70% no colchão e cabeceira (luva amarela). Os pés das camas devem ser limpos com (luva verde) pano próprio.
PAREDES (utilizar a técnica de limpeza e / ou desinfecção)	Limpeza com detergente (neutro ou multiuso) enxaguar, secar usar movimento unidirecional de cima para baixo.
LIXEIRAS (utilizar a técnica de limpeza e / ou desinfecção)	Limpeza com detergente (neutro ou multiuso) enxaguar e secar.
ESCADINHAS (utilizar a técnica de limpeza e/ ou desinfecção)	Limpeza com detergente (neutro ou multiuso) e enxaguar e secar.
TETO (utilizar a técnica de varredura)	Utilizar o pano úmido, a fim de realizar a retirada de pó.
PISO (utilizar a técnica de limpeza e/ ou desinfecção). (detergente neutro ou	Diariamente - varredura úmida, ensaboar, enxaguar e secar (sempre iniciando pelos cantos e conduzindo de forma que não atrapalhe o trânsito). Semanalmente - lavar com máquina utilizando

<p>multiuso)</p> <p>Importante: Máscara e óculos devem ser utilizados neste momento</p>	<p>detergente (neutro ou multiuso) . Encerar com cera acrílica e polir, conforme necessidade.</p> <p>obs: na presença de secreções, retirar o excesso com papel toalha ou com auxílio de rodo e pá e realizar a limpeza. nos casos de sangue, após a limpeza proceder com a técnica de desinfecção.</p>
<p>JANELAS / VIDRAÇAS / PORTAS / LUMINÁRIAS (utilizar a técnica de limpeza e/ ou desinfecção)</p>	<p>Limpeza com água e detergente (neutro ou multiuso), enxaguar e secar.</p>

<p>MESAS DE CABECEIRA / REFEIÇÃO / POLTRONAS / CADEIRAS (utilizar a técnica de limpeza e/ ou desinfecção)</p>	<p>Limpeza com detergente neutro, enxaguar e friccionar álcool a 70% nas mesas de refeição.</p>
<p>BIOMBOS (utilizar a técnica de limpeza e/ ou desinfecção)</p>	<p>Limpeza com detergente neutro, enxaguar e secar.</p>
<p>BANCADAS E PRATELEIRAS (utilizar a técnica de limpeza)</p>	<p>Limpeza com detergente neutro, enxaguar e secar.</p>
<p>SUPORTES DE SORO E BALANÇA (utilizar a técnica de limpeza e ou desinfecção)</p>	<p>Limpeza com detergente neutro, enxaguar e secar.</p>
<p>TELEFONE</p>	<p>Friccionar com álcool a 70%.</p>
<p>SABONETEIRAS</p>	<p>Interior - enxaguar com água corrente, secar e reabastecer a saboneteira. Parte externa - Limpeza.</p>
<p>PAPELEIRAS</p>	<p>Limpeza com detergente neutro, enxaguar e friccionar álcool a 70%.</p>
<p>EXPURGO</p>	<p>Lavar no final do expediente usando detergente (neutro ou multiuso), enxaguar e finalizar com solução desinfetante. Manter organizado.</p>
<p>ARMÁRIOS PARTE INTERNA e EXTERNA</p>	<p>Remoção de pó com pano úmido</p> <p>Móveis de madeira - utilizar lustra móveis. Móveis de fórmica - limpeza com multiuso, enxaguar e secar .</p>
<p>ESCANINHOS</p>	<p>Remoção de pó com pano úmido</p>

GELADEIRAS	PARTE INTERNA – limpar com detergente neutro enxaguar e secar. (utilizar luva de procedimento) PARTE EXTERNA – limpar com detergente neutro, enxaguar e secar. (utilizar luva amarela)
PROTEÇÃO BATE MACA	Limpeza com detergente neutro, enxaguar e secar.
BERÇO ACRÍLICO / BERÇO FIXO (utilizar a técnica de limpeza e ou desinfecção)	Limpeza com detergente neutro, enxaguar e secar. Nos colchões, finalizar com álcool a 70%.

INCUBADORA (utilizar a técnica de limpeza e ou desinfecção)	Limpeza com detergente neutro, enxaguar e secar. Friccionar parte metálica e o colchão com álcool a 70%, 3 vezes para finalizar. Outras ações deverão ser realizadas pela enfermagem ou equipe de manutenção do equipamento. obs.: não utilizar álcool no acrílico.
PIAS	Lavar com detergente (neutro ou multiuso), enxaguar e secar.
CONTAINER	Levar o container para uma área externa própria para lavagem de container. Lavar interna e externamente com detergente, enxaguar e fazer a desinfecção usando solução desinfetante.
ABRIGO DE LIXO	Limpeza com detergente neutro, enxaguar e secar. Realizar a desinfecção.
ELEVADOR (utilizar a técnica de limpeza e desinfecção)	PAREDES – limpar com detergente (neutro ou multiuso) e enxaguar usando movimento unidirecional de cima para baixo. PISO – limpeza com detergente (neutro ou multiuso) de dentro para fora, enxaguar e secar.
TANQUE	Limpeza - lavar com detergente (neutro ou multiuso) e auxílio da escovinha, aplicar solução desinfetante e enxaguar.
FOCO DE LUZ	Limpeza com detergente neutro, enxaguar e secar.
MESA CIRÚRGICA (utilizar a técnica de limpeza e ou desinfecção)	Retirar excesso de secreções, limpar com detergente neutro, enxaguar, secar e friccionar com álcool a 70%.

BEBEDOUROS

Limpeza com detergente neutro, enxaguar, secar e friccionar álcool a 70% nas torneiras.

BANHEIROS / VESTIÁRIOS (FEMININO / MASCULINO)

PAREDES / BOX / AZULEJOS (utilizar a técnica de limpeza e ou desinfecção)	Limpeza com detergente (neutro ou multiuso) usar movimentos unidirecionais de cima para baixo, quando necessário, utilizar escova para remover crostas dos rejuntas.
PORTAS / PORTAIS	Limpar com detergente (neutro ou multiuso) de cima para baixo, enxaguar e secar.
PISO (utilizar a técnica de limpeza e ou desinfecção)	Diariamente - varredura úmida, ensaboar, enxaguar e secar. Movimento unidirecional de dentro para fora. Semanalmente - lavar com máquina utilizando detergente neutro. Obs: na presença de secreções, retirar o excesso com papel toalha ou com auxílio de rodo e pá. Proceder a desinfecção.
LIMPEZA DE ESPELHOS	Limpeza com pano úmido e secar.
LIMPEZA DE ARMÁRIOS	Parte externa - limpar com detergente (neutro ou multiuso) enxaguar e secar.
LOUÇAS SANITÁRIAS E DESCARGA (utilizar a técnica de limpeza e ou desinfecção)	Tampar o vaso sanitário, acionar a descarga, lavar com detergente multiuso e auxílio de uma escovinha, enxaguar. Lavar a descarga com detergente, enxaguar e secar.
PIAS / TORNEIRAS (utilizar a técnica de limpeza e ou desinfecção)	Lavar com detergente (neutro ou multiuso) enxaguar, secar e friccionar álcool a 70% nas torneiras.

LIMPEZA DAS ÁREAS EXTERNAS

PÁTIOS / JARDINS / ESTACIONAMENTOS / GARAGENS / CALÇADAS

VARREDURA	Varrer com vassoura de piaçava.
LAVAGEM POR PROCESSO MECÂNICO.	Ensaboar e enxaguar, sempre que necessário.
PLACAS DE SINALIZAÇÃO, EXTINTORES E CAIXAS DE INCÊNDIO	Limpeza com pano úmido.
PORTÕES DE FERRO E GRADES	Limpeza com pano úmido.
RALOS E CALHAS	Retirar todos os detritos existentes e lavar com uso de equipamentos de proteção adequados.



Sistema moderno para guarda das roupas e uniformes dos profissionais.



É importante que os cabelos estejam presos e arrumados, dessa forma pode ser dispensada a touca.



Lixeiras móveis, facilita e oferece maior segurança para o profissional de limpeza e coleta



Os recipientes para condicionamento dos materiais pérfurocortantes devem estar em suporte próprio.

Nome do Produto: _____		Nome Fantasia: _____		Autorização ANVISA: _____	
Composição: _____					
Nº Lote: _____		Validade: _____		Diluição de Uso: _____	Data: _____
Responsável: _____				Matrícula: _____	



NOME DO PRODUTO		▼	NOME FANTASIA		▼	
Ex.: Detergente MULTIUSO (limpeza pesada de pisos, paredes, janelas, retirada de crostas, etc.)						
AUTORIZAÇÃO ANVISA / MS			▼	COMPOSIÇÃO		▼
PRODUTO CONCENTRADO			▼			
Nº DO LOTE			VALIDADE			
PRODUTO DILUÍDO			▼	DILUIÇÃO DE USO		▼
DATA	HORA	VALIDADE	PRODUTO	+	(H ₂ O)	
NOME DO RESPONSÁVEL				MATRÍCULA		



LEGISLAÇÃO, INSTRUMENTOS NORMATIVOS E AFINS

Resolução ANVISA RDC 306, de 07/12/04, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

Resolução CONAMA 358, de 29/04/2005, que dispõe sobre o Tratamento e disposição final dos resíduos de serviços de saúde e dá outras providências.

Lei Federal nº 9.605, de 12/02/98, que dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências (Lei de Crimes Ambientais).

ANVISA, Orientações para Consumidores de Sanenates, 2003.

Portaria M.T.E. 485, de 11/11/2005, NR-32 que dispõe sobre Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde.

Lei Municipal nº 3.273, de 06/09/01, que dispõe sobre a Gestão do Sistema de Limpeza Urbana no Município do Rio de Janeiro e sua

respectiva regulamentação pelo Decreto Municipal nº 21.305, de 19/04/02.

Decreto Estadual nº 41.752, de 17/03/2009, que torna obrigatório que os estabelecimentos situados no Estado do Rio de Janeiro, que comercializam lâmpadas fluorescentes, coloquem à disposição dos consumidores lixeira para a sua coleta quando descartadas ou inutilizadas, e dá outras providências.

Normas COMLURB 42-60-01 – Acondicionamento, Coleta e Destinação Final de Resíduos de Serviços de Saúde, maio/2003.

Resolução CONAMA nº 275/01, de 25/04/01, que estabelece código de cores para os diferentes tipos de resíduos na coleta seletiva.

Decreto Municipal nº 20.738, de 13/11/01, que estabelece o Programa Emergencial de Fiscalização do Lixo Hospitalar.

Norma ABNT NBR-7.500, de 04/01 – Símbolos de Riscos.

Normas ABNT NBR-9.190, de 12/93 e NBR-9.191, de 07/00 – Sacos Plásticos para Acondicionamento de Lixo / Classificação e Sacos Plásticos para Coleta de Lixo / Especificação.

Norma ABNT NBR-10.004, de 09/87 – Resíduos Sólidos / Classificação.

Normas ABNT NBR-12.807 e NBR-12.808, de 01/93; NBR-12.809, de 02/93 e NBR-12.810, de 01/93 – Resíduos de Serviços de Saúde - Terminologia e Classificação; Manuseio de Resíduos de Serviços de Saúde / Procedimento e Coleta de Resíduos de Serviços de Saúde / Procedimento.

Norma ABNT NBR-12.235 de 1988 – Armazenamento de Resíduos Sólidos Perigosos - Procedimento.

Resolução ANVISA RDC-50, de 21/02/02, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

Normas COMLURB 42-10-01 - Credenciamento para Prestação de Serviços de Coleta e Remoção e 42-30-01 - Remoção de Lixo Domiciliar Extraordinário.

**COMLURB – COMPANHIA MUNICIPAL DE LIMPEZA
URBANA**

**Diretoria Técnica e Industrial – DIN
André Luiz Marques**

**Coordenadoria de Limpeza Hospitalar e Gestão de
Resíduos de Serviços de Saúde
Carla Assad**

**Gerencia de Limpeza Hospitalar e Gestão de Resíduos de
Serviços de Saúde
Gloria Costa**

**Gerências Adjuntas
Ligia Regina, Rosângela Ceará,
Milton Rodrigues, Miriam Aguiar, Luciana Picanço**